



SANTA MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
PELA BEATIFICAÇÃO DE

ÁLVARO DEL PORTILLO

BISPO, PRELADO DO OPUS DEI

28

SETEMBRO

2014

MADRI

SANTA MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
PELA BEATIFICAÇÃO DE

ÁLVARO DEL PORTILLO
BISPO, PRELADO DO OPUS DEI

VALDEBEBAS, MADRI
28 DE SETEMBRO DE 2014

Na capa:

A vinda do Espírito Santo. G. Reni. S. XVII. Museu do Vaticano

ÍNDICE

Preparação para a celebração	7
Celebração da Eucaristia	15
Ritos iniciais	17
Liturgia da Palavra	23
Liturgia eucarística	36
Rito da comunhão	48
Ritos finais	58



Beato Álvaro del Portillo y Díez de Sollano (1914-1994)

PREPARAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO

*Regnáre Christum vólumus!**

Regnáre Christum vólumus! – Queremos que Cristo reine! Para isso, temos que procurar que Cristo reine, em primeiro lugar, nas nossas almas: na alma de cada um. Por este caminho transcorre a santidade à qual fomos chamados antes da criação, como escutamos na segunda leitura da Missa: *elégit nos in ipso ante mundi constitutiónem, ut essémus sancti* – Nele (em Cristo) Deus nos escolheu antes da constituição do mundo, para que sejamos santos (Ef 1, 4). Uma santidade – uma busca da santidade – que não nos afasta do mundo, porque precisamente no trabalho e no descanso, na vida em família e nas relações sociais, descobrimos o meio e a ocasião desse encontro íntimo com Deus, dessa identificação com Ele, que vai nos transformando a cada um em outro Cristo, *ipse Christus*, o próprio Cristo (cf. SÃO JOSEMARIA, *Amigos de Deus*, n. 6).

Não devemos esquecer que, com a ajuda da graça divina – que nos é dada especialmente na oração e nos sacramentos da Eucaristia e da Penitência – as próprias circunstâncias da vida ordinária também são meio e ocasião para contribuir à santificação dos outros e à *cristianização* da sociedade humana. Desejamos que a sociedade reconheça, ame e louve a Cristo, para que seja, verdadeiramente, digna do homem, criado à imagem de Deus e redimido com o Sangue do Verbo Encarnado: uma sociedade que esteja radicalmente estruturada pela lei de Cristo, que é a *lei perfeita da liberdade* (Tg 1, 25), porque é lei não somente de justiça, mas de caridade, de amor. Unicamente essa *civilização do amor*, à qual se referiram repetidamente os Romanos Pontífices, é digna da criatura.

* Beato Álvaro del Portillo, *Homilia*, 7-9-1991, em *Rendere amabile la verità*, LEV 1995, pp. 222-225.

Para que a justiça e o amor de Jesus Cristo vivifiquem, cada vez com maior extensão e intensidade, todas as atividades terrenas, é imprescindível que a fé ilumine as inteligências; que a luz da verdade dissipe as trevas em que tantas vezes os homens se debatem; que o vigor da lei eterna estimule as consciências e inspire as condutas; que o bálsamo da caridade encha de compreensão e respeito mútuo o convívio entre os homens. Cabe pensar que um filho de Deus possa se desentender desta tarefa quotidiana tão importante?

Muito grande é a missão e muito alta é a meta às quais Deus nos chama: identificar-nos com Cristo e fazer que Ele reine no mundo, para o bem e a felicidade dos nossos irmãos, os homens e as mulheres deste tempo e do futuro. Se contássemos somente com as nossas pobres forças, teríamos motivo para pensar neste ideal como uma utopia irrealizável: não somos super-homens, nem estamos por cima das limitações humanas. No entanto – se queremos – a fortaleza de Deus age através da nossa debilidade. Exercitemos a nossa liberdade correspondendo a essa graça que Deus nos oferece de modo constante e superabundante. Para isso – como bem sabemos – é necessário o esforço de começar e recomeçar todos os dias as lutas da vida espiritual e do apostolado cristão, que constituem uma *formosíssima batalha de amor* – como a definia São Josemaria – na qual a vitória de Cristo é o autêntico triunfo da criatura humana de todas as épocas.

* * *

Minha alma glorifica o Senhor



1. Mi_al- ma ben- di- ce_al Se- ñor, a su



Rey po- de- ro- so. Dad- le_a- la-



ban- zas, los co- ros del cie- lo glo-



rio- so. Jun- tos ve- nid



ar- pa_y sal- te- rio_en- to- nad,



him- nos vi- bran- tes de go- zo.

2. Lodate Dio, Padre che dona ogni bene. Lodate Dio, ricco di grazia e perdono; cantate a Lui, che tanto gli uomini amò, da dare l'unico Figlio.

3. Praise to the Lord, oh, let all that is in us adore him! All that has life and breath, come now in praises before him. Let the Amen sound from his people again, now as we worship before him.

Juntos cantamos glória a ti



1. Jun- tos can- ta- mos glo- ria_a ti,



Pa- dre que das la vi- da,



Dios de in- men- sa ca- ri- dad;



Tri- ni- dad in- fi- ni- ta.

2. Tutto il creato vive in te, segno della tua gloria; tutta la storia ti darà onore e vittoria.

3. O enter then his gates with praise, approach with joy his courts unto; praise, laud, and bless his name always, for it is seemly so to do.

Ave Maria



R. A-ve, Ma-rí- a, grá- ti- a ple-na: Dó-mi-nus te-cum



be-ne-díc-ta tu in mu-li-éri-bus.

1. Magnificat ánima mea Dó-minum. Et exultávit spíritus meus in Deo salvatóre meo. **R.**

2. Quia respéxit humilitátem ancíllæ suæ: ecce enim ex hoc beátam me dicent omnes generatióes. Quia fecit mihi magna, qui potens est; et sanctum nomen eius. **R.**

3. Et misericórdia eius in progénies et progénies, timéntibus eum. Fecit poténtiam in bráchio suo; dispérsit supérbos mente cordis sui. **R.**

4. Depósuit poténtes de sede, et exaltávit húmiles. Esuriéntes implévit bonis: et dívites dimísit inánes. **R.**

5. Suscépit Israel púerum suum, recordátus misericórdiæ. Sicut locútus est ad patres nostros, Abraham et sémini eius in sácula. **R.**

6. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sácula sæculórum. Amen. **R.**

1. A minha alma engrandece o Senhor e exulta meu espírito em Deus, meu Salvador. **R.**

2. Porque olhou para a humildade de sua serva, doravante as gerações hão de chamar-me de bendita. O Poderoso fez em mim maravilhas e Santo é o seu nome! **R.**

3. Seu amor para sempre se estende sobre aqueles que o temem; manifesta o poder de seu braço, dispersa os soberbos. **R.**

4. Derruba os poderosos de seus tronos e eleva os humildes; sacia de bens os famintos, despeje os ricos sem nada. **R.**

5. Acolhe Israel, seu servidor, fiel ao seu amor, como havia prometido a nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. **R.**

6. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amém. **R.**

Oração

Deus, Pai misericordioso, que concedestes ao Bem-aventurado Álvaro, Bispo, a graça de ser, com a ajuda de Santa Maria, Pastor exemplar no serviço à Igreja e fidelíssimo filho e sucessor de São Josemaria, Fundador do Opus Dei: fazei que nós saibamos também corresponder fielmente às exigências da vocação cristã, convertendo todos os momentos e circunstâncias de nossa vida em ocasião de vos amar e de servir o Reino de Cristo. Que vive e reina para sempre.

R. Amém.

CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

RITOS INICIAIS

Canto de entrada

O coro e o povo cantam:

do Salmo 34, 2-4. 6. 9 (R: cf. Lc 12, 42)



R. Fi- dé- lis ser- vus et pru- dens, __



quem constí-tu-it Dó-mi- nus super famí-li- am,



super famí- li- am, su- per famí- li- am su-

Al-le- lú- ia__

Al-le-



am.

Al- le- lú-

ia__

lú- ia

Al- le-

lú-

ia.

ia.



Al-

le-

lú-

ia.

R. Fidélis servus et prudens
quem constituit Dóminus su-
per famíliam suam. Allelúia.

R. Este é o servo fiel e prudente
a quem o Senhor pôs à frente da
sua família. Aleluia.

1. Benedicam Dóminum in omni témpore, semper laus eius in ore meo. **R.**

2. In Dómino gloriábitur ánima mea, áudiant mansuéti et læténtur. **R.**

3. Magnificáte Dóminum mecum, et exaltémus nomen eius in idípsum. **R.**

4. Respícite ad eum, et illuminámini, et facies vestræ non confundéntur. **R.**

5. Gustáte et vidéte quóniam suávis est Dóminus; beátus vir qui sperat in eo. **R.**

O celebrante:

In nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti.

R. Amen.

V. Pax vobis.

R. Et cum spírиту tuo.

V. Fratres, agnoscámus peccáta nostra, ut apti simus ad sacra mystéria celebránda.

Após um momento de silêncio, todos dizem:

Confíteor Deo omnipoténti et vobis, fratres, quia peccávi nimis cogitatióne, verbo, ópere et omissióne: mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo

1. Bendirei o Senhor em todo tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. **R.**

2. Minha alma se gloria no Senhor, que ouçam os humildes e se alegrem. **R.**

3. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome. **R.**

4. Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha. **R.**

5. Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio. **R.**

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

A paz esteja convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

V. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha

precor beátam Mariám semper Vírginem, omnes Angelos et Sanctos, et vos, fratres, oráre pro me ad Dóminum Deum nostrum.

tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

O celebrante:

Misereátur nostri omnípotens Deus et, dimíssis peccátis nostris, perdúcat nos ad vitam aetérnam.

R. Amen.

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

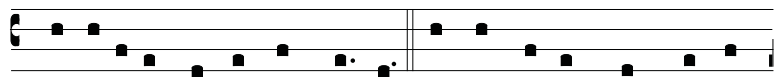
R. Amém.

O coro e o povo cantam, alternando, as seguintes invocações:

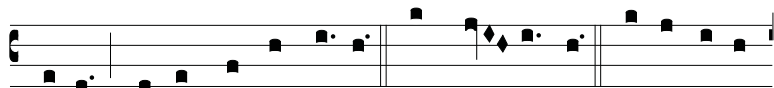
Kyrie
(De Angelis)

Ký- ri- e, e- lé- i- son. *bis* Christe,
e- lé- i- son. *bis* Ký-ri-e,
e- lé- i- son. Ký- ri- e,
e- lé- i- son.

Glória
(De Angelis)



Gló-ri-a in excél-sis De-o. Et in terra pax homí-



ni-bus bonæ vo-lun-tá-tis. Lau-dá-mus te. Be-ne-dí-ci-



mus te. Adorá-mus te. Glo-ri-fi-cá-mus te. Grá-



tias á-gimus ti-bi prop-ter ma-gnam gló-riam tu-am.



Dómine De-us, Rex cæ-léstis, De-us Pa-ter omní-po-



tens. Dómine Fi-li u-ni-gé-ni-te, Iesu Chri-ste.



Dómine De- us, Agnus De- i, Fí- li- us Pa- tris. Qui



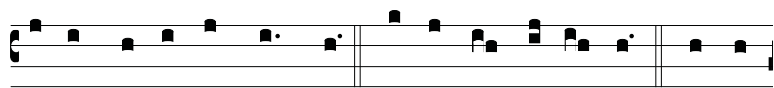
tol- lis peccá- ta mun- di, mi- seré- re no- bis. Qui tol- lis



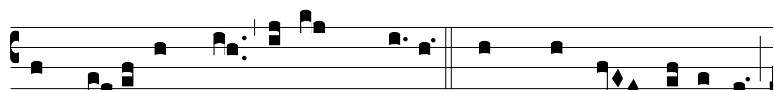
pec- cáta mun- di, súsci- pe depre- ca- ti- ónem no- stram.



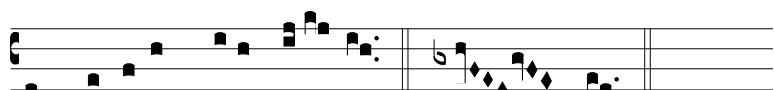
Qui se- des ad déxte- ram Pa- tris, mi- se- ré- re nobis. Quó-



ni- am tu so- lus Sanc- tus. Tu so- lus Dómi- nus. Tu so-



lus Al- tíssi- mus, Ie- su Chris- te. Cum Sancto Spí- ri- tu,



in gló- ri- a De- i Pa- tris. A- men.

Oração coletiva

O celebrante:

Orémus.

Deus, Pater donórum ómnium, a quo descéndero confitémur quidquid habémus aut sumus, benefícia doce nos imménsæ tuæ pietátis agnóscere, ac te sincéro corde totáque nostra virtúte dilígere. Per Dóminum nostrum Iesum Christum, Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

R. Amen.

Oremos.

Ó Deus, Pai de todos os dons, nós vos proclamamos fonte de tudo o que temos e somos; ensinai-nos a reconhecer vossos imensos benefícios, e amar-vos de todo o coração e com todas as forças. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Primeira leitura

Deus fez grandes coisas por toda a terra.

Lectura del libro del Eclesiástico

Benedicid al Dios del Universo, el que hace grandes cosas por doquier, el que enaltece nuestra vida desde el seno materno y nos trata según su misericordia.

Que nos dé la alegría de corazón y que haya paz en nuestros días, en Israel por los siglos de los siglos. Que su misericordia permanezca con nosotros y en nuestros días nos libere.

V. Verbum Dómini.

R. Deo grátias.

Leitura do Livro do Eclesiástico

Eclo 50, 24-26

Bendizei o Deus do Universo, que por toda parte realiza grandes coisas: ele exaltou nossos dias desde o seio materno e age conosco segundo a sua misericórdia.

Que ele nos dê a alegria do coração e conceda em nossos dias a paz, paz em Israel, como nos dias do passado! Que sua misericórdia permaneça fielmente conosco e nos liberte em nossos dias!

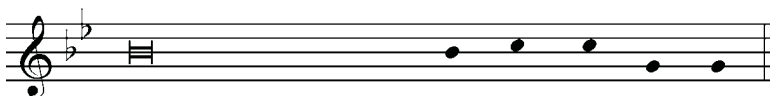
V. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

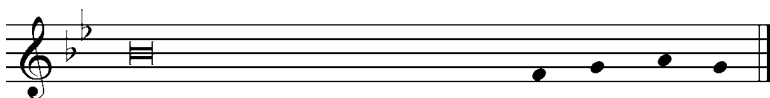
Salmo responsorial

O salmista:

Sal 137, 1-2a. 2bc-3. 4-5 (R: 2bc)



Confitébor nómini tu- o, Dó- mi- ne,



propter misericórdiam tuam et veri-tá- tem tu- am.

O povo:

R. Confitebor nómini tuo, Dómine, propter misericórdiam tuam et veritátem tuam.

1. Confitébor tibi, Dómine, in toto corde meo quóniam audísti verba oris mei. In conspéctu angelórum psallam tibi, adorábo ad templum sanctum tuum. **R.**

2. Et confitébor nómini tuo propter misericórdiam tuam et veritátem tuam, quóniam magnificásti super omne nomen elóquium tuum. In quacúmque die invocávero te, exáudi me; multiplicábis in ánima mea virtútem. **R.**

3. Confitebúntur tibi, Dómine, omnes reges terræ, quia audierunt elóquia oris tui. Et cantábunt vias Dómini, quóniam magna est glória Dómini. **R.**

R. Louvarei o vosso nome, ó Senhor, porque sois um Deus fiel e compassivo!

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me. **R.**

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma. **R.**

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. Hão de cantar vossos caminhos e dirão: “Como a glória do Senhor é grandiosa!” **R.**

Segunda leitura

Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus Pai.

A reading from the Letter of Saint Paul to the Colossians

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Col 3, 12-17

Brothers and sisters: Put on, as God's chosen ones, holy and beloved, heartfelt compassion, kindness, humility, gentleness, and patience, bearing with one another and forgiving one another, if one has a grievance against another; as the Lord has forgiven you, so must you also do.

And over all these put on love, that is, the bond of perfection.

And let the peace of Christ control your hearts, the peace into which you were also called in one body. And be thankful.

Let the word of Christ dwell in you richly, as in all wisdom you teach and admonish one another, singing psalms, hymns, and spiritual songs with gratitude in your hearts to God.

And whatever you do, in word or in deed, do everything in the name of the Lord Jesus, giving thanks to God the Father through him.

V. Verbum Dómini.

R. Deo grátias.

Irmãos: Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também.

Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição.

Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos.

Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças.

Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus Pai.

V. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Aleluia

Enquanto o diácono leva solenemente o Livro dos Evangelhos ao ambão, o povo aclama a Cristo, presente na sua Palavra.

O coro:



O povo repete:

Allelúia, allelúia, allelúia.

O coro:

Jo 15, 11

Hæc locútus sum vobis, dicit
Dóminus, ut gáudium meum
in vobis sit, et gáudium ve-
strum impleátur.

Eu vos digo estas coisas nesta
hora, para que minha alegria
esteja em vós e a vossa alegria
seja plena.

O povo:

Allelúia, allelúia, allelúia.

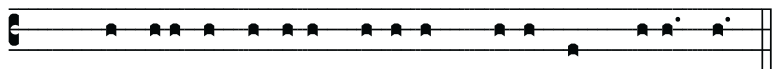
Evangelho

Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros.

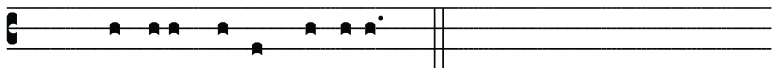
O diácono:



Dóminus vo-bíscum. R. Et cum Spí-ritu tu- o.
O Senhor esteja convosco. Ele está no meio de nós.



V. ✠ Léc-ti-o sancti Evan-gé-li-i scúndum Io-án-nem.
Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.



R. Gló-ri-a ti-bi, Dómine.
Glória a vós, Senhor.

Jo 15, 9-17

In illo témpore: Dixit Iesus discipulis suis:

«Sicut diléxit me Pater, et ego diléxi vos; manéte in dilectióne mea. Si præcépta mea servavéritis, manébitis in dilectióne mea, sicut ego Patris mei præcépta servávi et máneo in eius dilectióne.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

«Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permaneei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor.

Hæc locútus sum vobis, ut gáudium meum in vobis sit, et gáudium vestrum impleátur.

Hoc est præcéptum meum, ut diligátis ínvicem, sicut diléxi vos; maiórem hac dilectiónem nemo habet, ut ánimam suam quis ponat pro amícis suis.

Vos amíci mei estis, si fecéritis, quæ ego præcípio vobis. Iam non dico vos servos, quia servus nescit quid facit dóminus eius; vos autem dixi amícos, quia ómnia, quæ audívi a Patre meo, nota feci vobis.

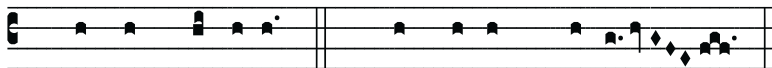
Non vos me elegístis, sed ego elégi vos et pósui vos, ut vos eátis et fructum afferátis, et fructus vester máneat, ut quodcúmque petiérítis Patrem in nómine meo, det vobis. Hæc mando vobis, ut diligátis ínvicem ».

Eu vos disse isto, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena.

Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos.

Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que faz o seu senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai.

Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e para que produzais fruto e o vosso fruto permaneça. O que então pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá. Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros ».



V. Ver- bum Dómi-ni.
Palavra da Salvação.

R. Laus ti-bi, Christe.
Glória a vós, Senhor.

O celebrante pronuncia a homilia.

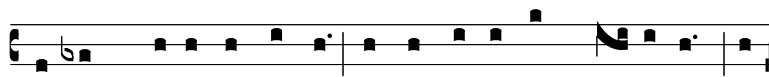
Depois o povo confirma a sua adesão à fé cantando o

Credo

(III)



Credo in unum De- um, Patrem omni-po- tén-tem, fac-



tó-rem cæ-li et ter-ræ, vi- si- bí- li- um ómni- um, et



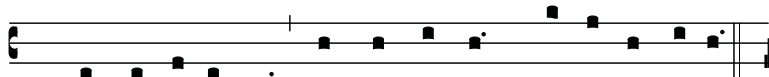
invi- sibí- li- um. Et in unum Dó- minum Ie- sum



Christum, Fí- li- um De- i Uni- gé- ni- tum. Et ex- Patre



na- tum ante ómni- a sæ- cu- la. De- um de De- o,



lu- men de lúmi- ne, De- um ve- rum de De- o ve- ro.



Gé- ni- tum, non fac- tum, con-substanti- á- lem Patri:

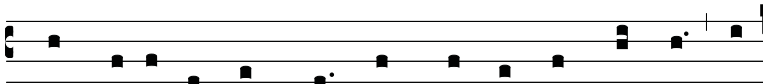


per quem ómni-a facta sunt. Qui propter nos hómines




et prop-ter no-stram sa-lú- tem de-scén-dit de cæ-lis.

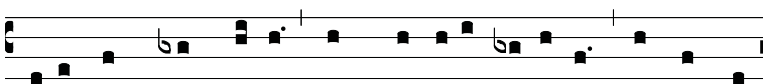
Nas palavras Et incarnatus ... et homo factus est, *todos se inclinam.*



Et incarná- tus est de Spí- ri- tu Sancto ex



Ma- rí- a Ví-r-gine, et homo fac- tus est. Cru- ci- fí- xus



é- ti- am pro no- bis sub Pónti- o Pi- lá- to; pas- sus et



sepúl- tus est. Et resur-ré- xit tér-ti- a di- e, se-cún-



dum Scriptú- ras. Et ascéndit in cæ- lum, sedet ad



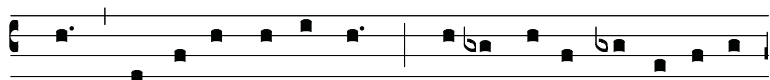
déxte- ram Pa- tris. Et í- te- rum ven- túrus est cum



gló- ri- a, iudi- cá- re vi- vos et mó- r- tu- os, cu- ius regni



non e- rit fi- nis. Et in Spí- ri- tum Sanc- tum, Dómi-



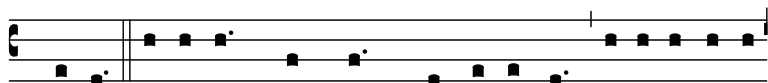
num et vi- vi- fí- cán- tem: qui ex Patre Fi- li- óque



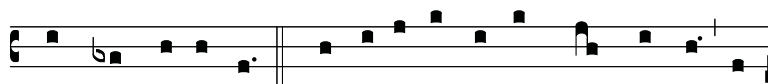
pro- cé- dit. Qui cum Patre et Fí- li- o si- mul ado-



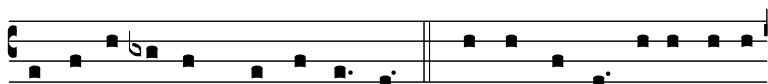
rá-tur et conglo-ri- fi-cá- tur: qui lo-cú-tus est per Pro-



phé-tas. Et unam, sanc-tam, cathó-li-cam et apostó-li-



cam Ecclé-si- am. Con-fí-te-or unum bap- tí-sma in



re-missi- ó-nem pec- ca- tó- rum. Et exspécto re-surrecti-



ó-nem mortu-órum. Et vi- tam ven-tú-ri sæ-cu- li.



A- men.

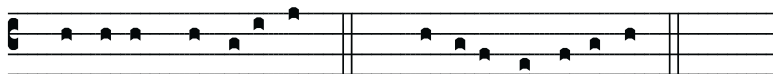
Oração dos fiéis

O celebrante:

En esta solemne acción de gracias a la Trinidad Beatísima, animados por el testimonio humilde y fiel del beato Álvaro del Portillo, elevemos al Señor nuestra oración, rogándole que atienda misericordiosamente nuestras súplicas.

Nesta solene ação de graças à Trindade Beatíssima, animados pelo testemunho humilde e fiel do Bem-aventurado Álvaro del Portillo, elevemos nossa oração a Deus, pedindo-lhe que ouça misericordiosamente as nossas súplicas.

O cantor:



V. Dóminum deprecémur.
Roguemos ao Senhor.

R. Te rogámus, audi nos.
Senhor, escutai a nossa prece.

Francês:

1. Pour la Sainte Église, sacrement universel du Salut, pour que le Saint-Esprit la conserve dans l'unité, la renforce dans la foi et la comble d'espérance, afin que, par la sainteté de ses fidèles, elle s'étende toujours davantage par toute la terre.

1. Pela Santa Igreja, sacramento universal de salvação, para que o Espírito Santo a conserve na unidade e a reforçe na fé e a cumule de esperança, de modo que, através da santidade dos seus fiéis, se estenda cada vez mais por toda a terra.

O cantor: Dóminum deprecémur. **R.** Te rogámus, audi nos.

Kiswahili:

2. Kwa ajili ya mpendwa wetu, Baba Mtakatifu Fransisko,

2. Pelo Romano Pontífice, nosso amabilíssimo Papa Francisco,

tumwombe Mwenyezi Mungu amjalie maisha marefu, asikilize sala zake na kumpatia matunda mema ya kimungu katika kazi yake kama Mchungaji Mkuu wa kanisa ulimwenguni.

para que Deus lhe conceda uma vida longa, escute sempre a sua oração e encha de abundantes frutos sobrenaturais a sua atividade como Pastor supremo da Igreja universal.

El cantor: Dóminum deprecémur. **R.** Te rogámus, audi nos.

Italiano:

3. Per il prelado dell'Opus Dei, mons. Javier Echevarría, e per tutti i vescovi e sacerdoti della Chiesa affinché, seguendo l'esempio del beato Álvaro del Portillo, siano immagine viva di Cristo, Buon Pastore.

3. Pelo prelado do Opus Dei, Dom Javier Echevarría, e por todos os bispos e sacerdotes da Igreja para que, seguindo o exemplo do Bem-aventurado Álvaro del Portillo, sejam imagem viva de Cristo, Bom Pastor.

El cantor: Dóminum deprecémur. **R.** Te rogámus, audi nos.

Tagalog:

4. Para sa lahat ng mga Kristyano: nawa'y buong puso nilang isabuhay ang kanilang pananampalataya bawat araw; at nang ganoon ay mapakilala nila si Kristo sa kanilang mga kamag-anak, kaibigan, at kakilala: at sana'y matagpuan nilang lahat ang galak ng Ebanghelyo, at maging bukas-palad sa pagtatawag ng Panginoon.

4. Por todos os cristãos, para que saibam viver coerentemente a sua fé todos os dias e aproximar aos seus familiares, amigos e conhecidos de Jesus Cristo, de modo que todos descubram a alegria do Evangelho e respondam generosamente à sua vocação.

El cantor: Dóminum deprecémur. **R.** Te rogámus, audi nos.

Português:

5. Por todos nós que participamos nesta Eucaristia, para que estejamos sempre disponíveis para os mais necessitados na família, no trabalho e na sociedade, vivendo uma autêntica caridade que se manifeste em gestos concretos.

O cantor: Dóminum deprecémur. *R.* Te rogámus, audi nos.

O celebrante:

Oh Dios, que elegiste al beato Álvaro, obispo, como pastor ejemplar en el servicio a la Iglesia y fiel hijo y sucesor de san Josemaría, escucha las súplicas que con piedad filial te dirigimos, y concédenos la gracia de cumplir siempre y en todo tu voluntad. Por Cristo Nuestro Señor.

R. Amén.

Ó Deus, que escolheste o Bem-aventurado Álvaro, bispo, como pastor exemplar no serviço à Igreja e fiel filho e sucessor de São Josemaria, escutai as súplicas que com piedade filial vos dirigimos, e concedei-nos a graça de cumprir sempre e em tudo a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Alguns fiéis levam ao altar as oferendas para o Sacrifício. Depois, o celebrante reza em silêncio:

Benedíctus es, Dómine, Deus univérsi, quia de tua largitáte accépmus panem, quem tibi offérimus, fructum terræ et óperis mánuum hóminum: ex quo nobis fiet panis vitæ.

Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar pão da vida.

Depois derrama vinho e um pouco d'água no cálice, rezando em silêncio:

Per huius aquæ et vini mystérium eius efficiámur divinitátis consórtes, qui humanitátis nostræ fieri dignátus est párticeps.

Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

O celebrante reza em silêncio:

Benedíctus es, Dómine, Deus univérsi, quia de tua largitáte accépmus vinum, quod tibi offérimus, fructum vitis et óperis mánuum hóminum: ex quo nobis fiet potus spiritális.

Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

O celebrante, inclinando-se diante do altar, reza em silêncio:

In spíritu humilitátis et in ánimo contríto suscipiámur a te, Dómine; et sic fiat sacrificium nostrum in conspéctu tuo hó-

De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido que vos agra-

die, ut pláceat tibi, Dómine
Deus.

de, Senhor, nosso Deus.

Incensa as oferendas e o altar, depois lava as mãos dizendo em voz baixa:

Lava me, Dómine, ab iniquitáte
mea, et a peccáto meo munda
me.

Lavai-me, Senhor, de minhas faltas
e purificai-me de meus pecados.

O celebrante convida à oração:

Oráte, fratres: ut meum ac ve-
strum sacrificium acceptábi-
le fiat apud Deum Patrem
omnipoténtem.

Orai, irmãos e irmãs, para que
o nosso sacrifício seja aceito por
Deus Pai todo-poderoso.

R. Suscípíat Dóminus sacrifi-
cium de mánibus tuis ad lau-
dem et glóriam nóminis sui, ad
utilitátem quoque nostram to-
tiúsque Ecclésiæ suæ sanctæ.

R. Receba o Senhor por tuas
mãos este sacrifício, para glória
do seu nome, para nosso bem e
de toda a santa Igreja.

Oração sobre as oferendas

O celebrante:

Pro collátis donis sacrificium
tibi, Dómine, laudis offéri-
mus, supplicíter deprecántes,
ut, quod imméritis contulísti,
ad nóminis tui glóriam referá-
mus. Per Christum Dóminum
nostrum.

Ó Deus, nós vos oferecemos
este sacrifício de louvor pelos
benefícios recebidos; dai-nos
atribuir ao vosso nome o que a
nós sem mérito algum nos con-
cedestes. Por Cristo, nosso Se-
nhor.

R. Amen.

R. Amém.



Crucifixaão. Giotto, s. XIV.
Museu de Belas Artes, Estrasburgo, França.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

O celebrante:

Dóminus vobíscum.

R. Et cum spírítu tuo.

V. Sursum corda.

R. Habémus ad Dóminum.

V. Grátias agámus Dómino
Deo nostro.

R. Dignum et iustum est.

O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em
Deus.

V. Demos graças ao Senhor,
nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Prefácio

O louvor, dom de Deus

Vere dignum et iustum est,
æquum et salutáre, nos tibi
semper et ubíque grátias ágere:
Dómine, sancte Pater, omní-
potens ætérne Deus:

Quia, cum nostra laude non
égeas, tuum tamen est donum
quod tibi grates rependámus,
nam te non augment nostra
præcónia, sed nobis proficiunt
ad salutem, per Christum
Dóminum nostrum.

Et ídeo, choris angélicis so-
ciáti, te laudámus in gáudio
confiténtes:

Na verdade, é justo e necessá-
rio, é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre e em
todo o lugar, Senhor, Pai santo,
Deus eterno e todo-poderoso.

Ainda que nossos louvores não
vos sejam necessários, vós nos
concedeis o dom de vos louvar.
Eles nada acrescentam ao que
sois, mas nos aproximam de
vós, por Jesus Cristo, vosso Fi-
lho e Senhor nosso.

Por essa razão, os anjos do céu,
as mulheres e os homens da ter-
ra, unidos a todas as criaturas,
proclamamos, jubilosos, vossa
glória, cantando a uma só voz:

Todos cantam:

Sanctus

Sanc- tus, Sanctus, Sanc- tus Dó- mi- nus De-
us Sá- ba- oth. Pleni sunt cæ- li et ter-
ra gló- ri- a tu- a. Ho- sánna in excél- sis.
Be- ne- díc- tus qui ve- nit in nómine Dó- mi- ni.
Ho- sán- na in excél- sis.

Oração Eucarística III

O celebrante:

Vere Sanctus es, Dómine, et mé-rito te laudat omnis a te cóndita creatúra, quia per Fílium tuum, Dóminum nostrum Iesum Christum, Spíritus Sancti operánte

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama a vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso,

virtúte, vivíficas et sanctíficas univérſa, et pópulum tibi congregáre non désinis, ut a solis ortu usque ad occásum oblátio munda offerátur nómini tuo.

O celebrante e os concelebrantes:

Súpplices ergo te, Dómine, deprecámur, ut hæc múnera, quæ tibi sacránda detúlimus, eódem Spírítu sanctificáre dignéris, ut Corpus et ✠ Sanguis fiant Fílii tui Dómini nostri Iesu Christi, cuius mandáto hæc mystéria celebrámus.

Ipsé enim in qua nocte tradébátur accépit panem et tibi grátias agens benedíxit, fregit, dedítque discíplis suis, dicens:

ACCÍPITE ET MANDUCÁTE EX HOC OMNES: HOC EST ENIM CORPUS MEUM, QUOD PRO VOBIS TRADÉTUR.

O celebrante mostra a hóstia consagrada, coloca-a na patena, fazendo genuflexão para adorá-la.

Símili modo, postquam cenátum est, accípiens cálicem, et tibi grátias agens benedíxit, dedítque discíplis suis, dicens:

e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

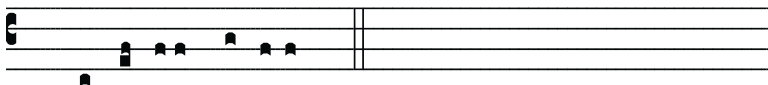
Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

ACCÍPITE ET BÍBITE EX EO
OMNES: HIC EST ENIM CA-
LIX SÁNGUINIS MEI NOVI
ET ÆTÉRNI TESTAMÉNTI,
QUI PRO VOBIS ET PRO MUL-
TIS EFFUNDÉTUR IN RE-
MISSIÓNEM PECCATÓRUM.
HOC FÁCITE IN MEAM COM-
MEMORATIÓNEM.

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE
É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRA-
MADO POR VÓS E POR TODOS
PARA A REMISSÃO DOS PECA-
DOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA
DE MIM.

O celebrante mostra o cálice ao povo, coloca-o sobre o corporal e faz genuflexão para adorá-lo.

O celebrante:

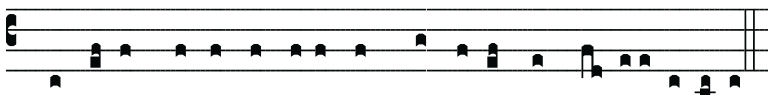


My-sté-ri-um fí-de-i.
Eis o mistério da fé!

Todos:



Mortem tu-am annunti-á-mus, Dó-mi-ne,
Anunciamos, Senhor, a vossa morte



et tu-am re-sur-rec-ti-ó-nem con-fi-té-mur, do-nec vé-ni- as.
e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

O celebrante e os concelebrantes:

Mémores ígitur, Dómine, eiúsdem Fílii tui salutíferæ passiónis necnon mirábilis resurrecciónis et ascensiónis in cælum, sed et præstolántes álterum eius advéntum, offérimus tibi, grátias referéntes, hoc sacrificium vivum et sanctum.

Réspice, quæsumus, in oblationem Ecclésiæ tuæ et, agnóscens Hóstiam, cuius voluísti immolatióne placári, concéde, ut qui Córpo e et Sanguine Fílii tui refícimur, Spírítu eius Sancto repléti, unum corpus et unus spírítus inveniámur in Christo.

Um concelebrante:

Ipsé nos tibi perfíciat munus ætérnum, ut cum eléctis tuis hereditátem cónsequi valeámus, in primis cum beatíssima Vírgine, Dei Genetríce, María, cum beáto Ioseph, eius Sponso, cum beátis Apóstolis tuis et gloriósis Martýribus, cum beato Alváro et ómnibus Sanctis, quorum intercessióne perpétuo apud te confidimus adiuvári.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, o Beato Álvaro e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Outro concelebrante:

Hæc Hóstia nostræ reconcilia-
tiónis proficiat, quæsumus, Dó-
mine, ad totíus mundi pacem
atque salútem. Ecclésiám tuam,
peregrinántem in terra, in fide
et caritaté firmáre dignéris cum
fámulo tuo Papa nostro Francí-
sco et Epíscopto huius dioecésis
António María, cum episcopáli
órdine et unívsero clero et omni
pópulo acquisitionis tuæ.

Votis huius familiæ, quam tibi
astáre voluísti, adésto propítius.
Omnes filios tuos ubíque di-
spérsos tibi, clemens Pater, mi-
serátus coniúnge.

Fratres nostros defúntcos et
omnes qui, tibi placéntes, ex
hoc sæculo transiérunt, in re-
gnum tuum benígnus admít-
te, ubi fore sperámus, ut simul
glória tua perénniter satiémur,
per Christum Dóminum no-
strum, per quem mundo bona
cuncta largíris.

E agora, nós vos suplicamos, ó
Pai, que este sacrifício da nos-
sa reconciliação estenda a paz
e a salvação ao mundo inteiro.
Confirmai na fé e na caridade
a vossa Igreja, enquanto cami-
nha neste mundo: o vosso ser-
vo o Papa Francisco, o Bispo
desta diocese Antonio Maria,
com os bispos do mundo in-
teiro, o clero e todo o povo que
conquistastes.

Atendei às preces da vossa fa-
mília, que está aqui, na vos-
sa presença. Reuni em vós, Pai
de misericórdia, todos os vos-
sos filhos e filhas dispersos pelo
mundo inteiro.

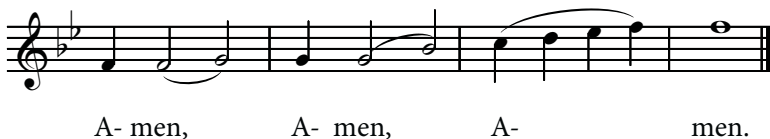
Acolhei com bondade no vosso
reino os nossos irmãos e irmãs
que partiram desta vida e todos
os que morreram na vossa ami-
zade. Unidos a eles, esperamos
também nós saciar-nos eterna-
mente da vossa glória, por Cris-
to, Senhor nosso. Por ele dais ao
mundo todo bem e toda graça.

O celebrante e os concelebrantes:

Per ipsum, et cum ipso, et in ipso, est tibi Deo Patri omnipotenti, in unitate Spiritus Sancti, omnis honor et glória per ómnia sæcula sæculórum.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos:



RITO DA COMUNHÃO

Oração do Senhor

O celebrante:

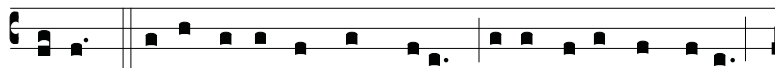
Præcéptis salutáribus móniti,
et divína institutióne formáti,
audémus dicere:

Obedientes à palavra do Salvador
e formados por seu divino ensi-
namento, ousamos dizer:

Todos cantam:



Pa- ter nos- ter qui es in cæ- lis sanc- ti- fi- cé- tur no- men



tu- um; advé- ni- at re- gnum tuum; fi- at volún- tas tu- a,



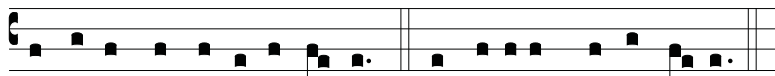
sic- ut in cælo, et in terra. Pa- nem no- strum co- ti- di- á-



num da nobis hó- die; et di- mít- te no- bis débi- ta no- stra,



sic- ut et nos di- mít- ti- mus debi- tóribus no- stris; et ne nos



indú- cas in tenta- ti- ó- nem; sed líbera nos a ma- lo.

O celebrante:

Líbera nos, quæsumus, Dómine, ab ómnibus malis, da propítius pacem in diébus nostris, ut, ope misericórdiæ tuæ adiúti, et a peccáto simus semper líberi et ab omni perturbatióne secúri: exspectántes beátam spem et advéntum Salvatóris nostri Iesu Christi.

Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.



R. Qui-a tuum est regnum, et potestas, et glóri-a in sácula.
Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Rito da paz

O celebrante:

Dómine Iesu Christe, qui dixísti Apóstolis tuis: Pacem relínquo vobis, pacem meam do vobis: ne respícias peccáta nostra, sed fidem Ecclésiæ tuæ; eámque secúndum voluntátem tuam pacificáre et coadunáre dignéris. Qui vivis et regnas in sácula sæculórum.

R. Amen.

Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

R. Amém.

O celebrante:

Pax Dómini sit semper vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

O diácono:

Offérte vobis pacem.

A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

Irmãos e irmãs saudai-vos em Cristo Jesus.

E todos manifestam uns aos outros a paz e a caridade.

Fração do Pão

O celebrante reza em silêncio:

Hæc commíxtio Córporis et Sanguinis Dómini nostri Iesu Christi fiat accipiéntibus nobis in vitam ætérnam.

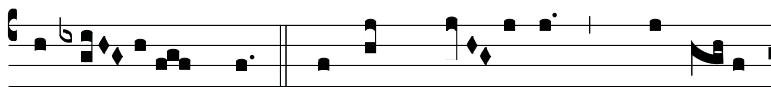
Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber nos sirva para a vida eterna.

Todos cantam:

Agnus Dei *(De Angelis)*



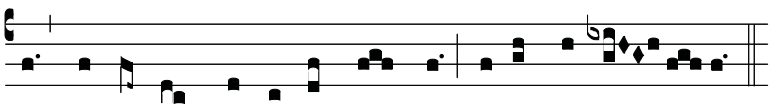
Agnus De - i, qui tol - lis pec - cá - ta mun - di: mi - se -



ré - re no - bis. Agnus De - i, qui tol - lis



peccá - ta mun - di: mi - se - ré - re no - bis. A - gnus De-



i, qui tol - lis peccá - ta mun - di: dona no - bis pa - cem.

O celebrante reza em silêncio:

Dómine Iesu Christe, Fili Dei vivi, qui ex voluntáte Patris, cooperánte Spíritu Sancto, per mortem tuam mundum vivificásti: libera me per hoc sacrosánctum Corpus et Sanguinem tuum ab ómnibus iniquitatibus meis et univérsis malis: et fac me tuis semper inhærére mandátis, et a te numquam separári permítas.

Ou:

Percéptio Córporis et Sanguinis tui, Dómine Iesu Christe, non mihi provéniat in iudícium et condemnatióem: sed pro tua pietáte prosit mihi ad tutaméntum mentis et córporis, et ad medélam percipiéndam.

Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus vivo, que, cumprindo a vontade do Pai e agindo com o Espírito Santo, pela vossa morte destes a vida ao mundo, livrai-me dos meus pecados e de todo o mal; pelo vosso Corpo e pelo vosso Sangue, dai-me cumprir sempre a vossa vontade e jamais separar-me de vós.

Senhor Jesus Cristo, o vosso Corpo e o vosso Sangue, que vou receber, não se tornem causa de juízo e condenação; mas, por vossa bondade, sejam sustento e remédio para minha vida.

O celebrante:

Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccáta mundi. Beáti qui ad cenam Agni vocáti sunt.

Todos:

Dómine, non sum dignus ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur ánima mea.

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.

Cantos da comunhão

Anima Christi



R. Anima Chri-sti, sanctí- fi-ca me. Corpus Chri-sti,



sal- va me. Sanguis Chri- sti, i- né- bri- a me.



A- qua lá- te-ris Chri- sti, la- va me.



1. Pás- sio Chri- sti, con- fór- ta __ me. __
2. Ne per- mít- tas a te me se- pa- rá- ri.
3. Et iube me ve- ní- re ad te, __



O__ bo- ne Ie- su, ex- áu- di me.
Ab ho- ste ma- lí- gno de- fén- de me.
ut cum sanc- tis tu- is __ lau- dem te



In- tra __ vúl- ne- ra tu- a
In ho- ra mor- tis __ me- æ
per in- fi- ní- ta __ sæ- cu- la



ab - scón- de, ab- scón- de me.
vo- ca __ me __ vo- ca me.
sæ- cu- ló- rum. __ A- men.

R. Anima Christi, sanctífica me.
Corpus Christi, salva me. San-
guis Christi, inébria me. Aqua
láteris Christi, lava me.

R. Alma de Cristo, santificai-
me. Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me.

2. Pássio Christi, confórta me.
O bone Iesu, exáudi me. Intra
vúlnera tua abscónde me. **R.**

3. Ne permíttas a te me separári.
Ab hoste máligno defénde me.
In hora mortis meæ voca me. **R.**

4. Et iube me veníre ad te, ut
cum sanctis tuis laudem te
per infínita sæcula sæculórum.
Amen. **R.**

2. Paixão de Cristo, confor-
tai-me. Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro de vossas chagas, escon-
dei-me. **R.**

3. Não permitais que me sepa-
re de vós. Do espírito máligno,
defendei-me. Na hora da minha
morte, chamai-me. **R.**

4. E mandai-me ir para vós,
para que com vossos Santos vos
louve por todos os séculos dos
séculos. Amém. **R.**

O Esca viatorum



1. O _ e-sca vi- a- tó-rum, o pa-nis an-ge-



ló-rum, o man-na cæ- li- tum: e- su-ri- éntes_



ci- ba, dul- cé-di-ne non_ pri- va cor- da quærén- ti-



um, cor- da quær- rén- ti- um.

1. O esca viatórum, o panis angelórum, o manna cáelitim, esuriéntes ciba, dulcédine non priva, corda quæréntium.

2. O Iesu, tuum vultum, quem cólimus occúltum sub panis spécie, fac ut, remóto velo, post líbera in cælo cernámus facie.

1. Ó pão do peregrino, ó pão dos anjos, maná que vem dos céus, alimenta a quem tem fome, não prives de tua suavidade aos corações que te buscam.

2. Ó Jesus, cujo rosto adoramos escondido sob a espécie de pão, faz com que, retirado o véu, na vida futura do céu, o possamos contemplar no seu real aspecto.

Pescador de hombres



1. Tú _____ has ve- ni- do a la o- ri- lla,



_____ no has bus- ca- do _____ ni a sa- bios ni a



ri- cos, _____ tan só- lo quie- res _____



_____ que yo te si- ga. _____

Se- ñor, _____ me has mi- ra- do a los

o- jos, _____ son- ri- en- do _____

_____ has di-cho mi nom- bre. _____ En la a-

re- na _____ he de- ja- do mi bar- ca:

_____ jun- to a ti _____ bus- ca- ré o- tro mar.

2. Tú sabes bien lo que tengo, en mi barca no hay oro ni espadas, tan sólo redes y mi trabajo. **R.**

3. Tú necesitas mis manos, mi cansancio que a otros descansa, amor que quiera seguir amando. **R.**

4. Tú, pescador de otros lagos, ansia eterna de almas que esperan, amigo bueno que así me llamas. **R.**

Oração depois da comunhão

O celebrante:

Orémus.

Deus, qui nobis in cibum spiritalém reddidisti Fílii tui sacraméntum salutáre, quod tibi in actiónem obtúlimus gratiárum, da nobis ita virtútis et gáudii munéribus confirmári, ut tibi servíre devótius et nova benefícia cónsequi mereámur. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Oremos.

Ó Deus, vós nos destes como alimento espiritual o sacramento do vosso Filho, que oferecemos em ação de graças; concedei-nos, confortados por sua força e alegria, vos servir com maior solícitude e obter sempre novos benefícios. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS

Bênção

O celebrante:

Dóminus vobíscum.

R. Et cum spírítu tuo.

V. Sit nomen Dómini benedíctum.

R. Ex hoc nunc et usque in saéculum.

V. Adiutórium nostrum in nómine Dómini.

R. Qui fecit caelum et terram.

V. Benedícat vos omnípotens Deus, Pater ✠ et Fílius ✠ et Spírítus ✠ Sanctus.

R. Amen.

O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Bendito seja o nome do Senhor.

R. Agora e para sempre.

V. A nossa proteção está no nome do Senhor.

R. Que fez o céu e a terra.

V. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai ✠, e Filho ✠, e Espírito ✠ Santo.

R. Amém.

O diácono:



I- te, missa est.

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. De- o grá- ti- as.

Graças a Deus.

Canto final

Salve Madre



Sal- ve, Ma- dre, _____ en la



tierra de mis a- mo- res te sa- lu- dan los



cantos que al-za el a- mor. Rei- na de nues- tras



al- mas, flor de las flo- res, muestra a-



quí de tu glo- ria los res- plan- do- res, que en el



cie- lo tan só- lo te a- man me- jor.



Vir- gen San- ta, Vir- gen pu- ra vi- da, _espe- ranza _y dul-



zu- ra del al- ma que _en ti con- fi- a, Ma- dre de



Dios, Ma- dre mí- a, mien- tras mi vi- da _a- len-



ta- re, to- do mi _a- mor pa- ra ti,



mas si mi _a- mor te _olvi- da- re, Ma- dre mí- a,



Ma- dre mí- a, aun- que mi _a- mor te _olvi- da- re, tú no te _ol-



vi- des de mí. _____